

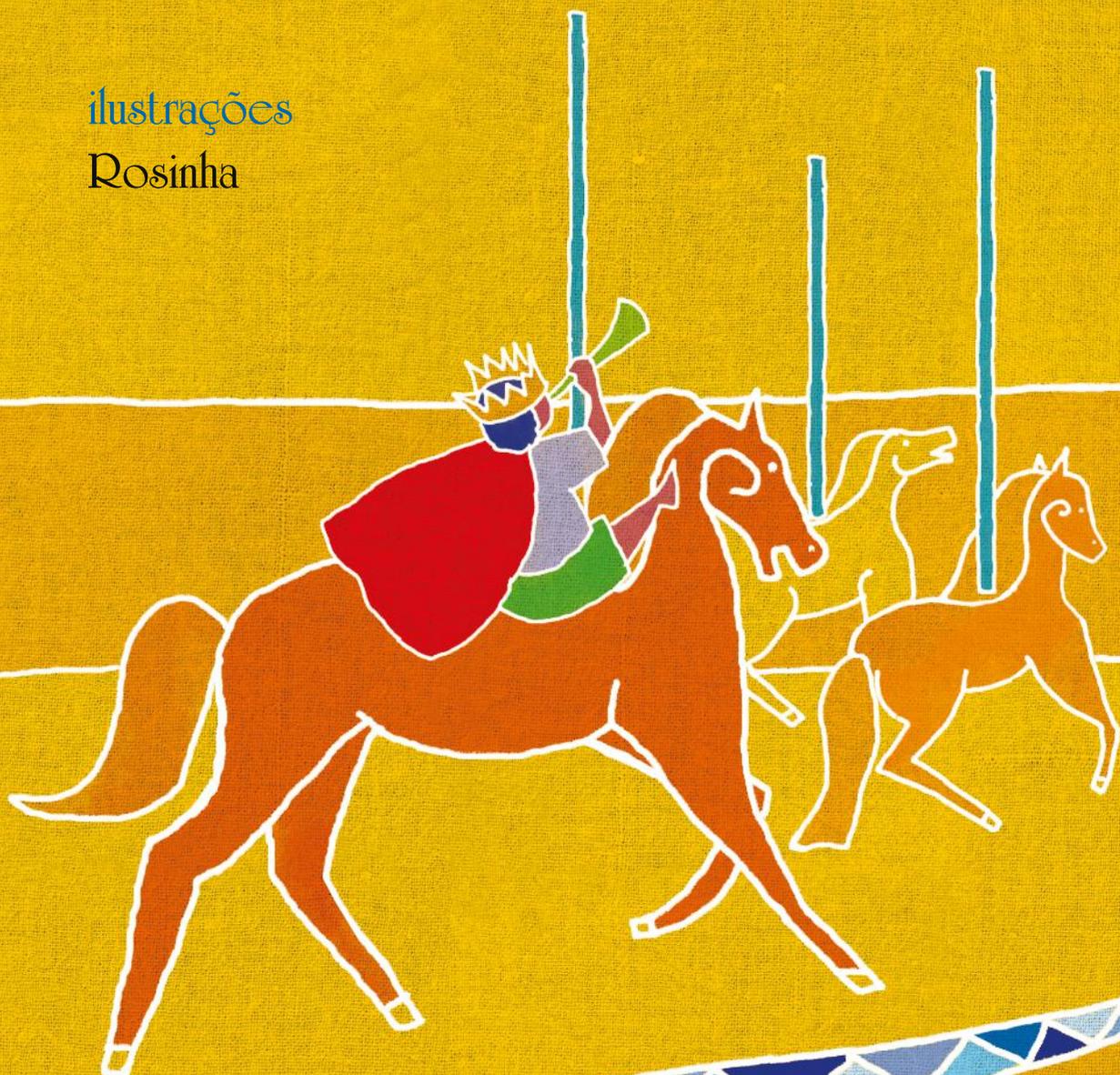
Вњо-Вя-Ля-Лњо

e outras parlendas

Ilvio Romero

ilustrações

Rosinha



editora scipione

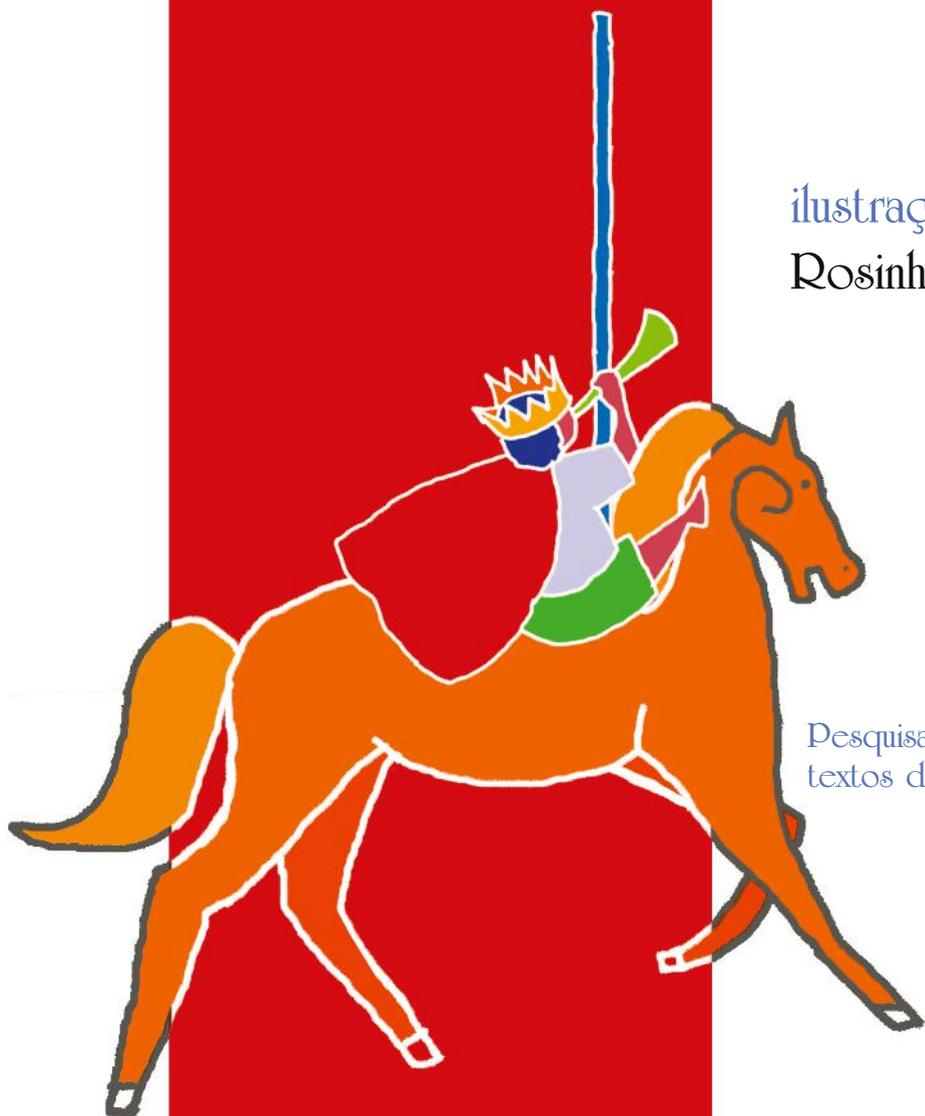


ВѦО-ВѦ-ЛѦ-ЛѦО

e outras parlendas

Silvio Romero

ilustrações
Rosinha



Desquisa e seleção de
textos de Maria Viana



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios

Edição
Maria Viana

Editor assistente
Adilson Miguel

Revisão
Amanda Valentin,
Michele Tessaroto e
Thiago Barbalho

*Edição de arte e programação
visual de capa e miolo*
Marisa Iniesta Martin



editora scipione

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400
Freguesia do Ó
CEP 02909-900 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2013

ISBN 978-85-262-6477-9 – AL
ISBN 978-85-262-6478-6 – PR

Cód. do livro CL: 734516

1.ª EDIÇÃO
4.ª impressão

Impressão e acabamento

•••

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

•••



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Romero, Sílvio

Bão-ba-la-lão e outras parlendas / Sílvio Romero; organização de Maria Viana; ilustrações de Rosinha Campos. – São Paulo: Scipione, 2007. (Coleção Do arco-da-velha – Sílvio Romero)

1. Parlendas – Literatura infantojuvenil I. Viana, Maria. II. Campos, Rosinha. III. Título. IV. Série.

06-8777

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Parlendas: Literatura infantil 028.5
2. Parlendas: Literatura infantojuvenil 028.5

Estabelecimento do texto

Visando a clareza e a inteligibilidade, adotamos alguns critérios na edição, procurando manter a máxima fidelidade possível ao original. Portanto, a pontuação e a colocação pronominal foram atualizadas e algumas correções gramaticais foram feitas.



Apresentação

Parlendas são brincadeiras com palavras realizadas para passar o tempo ou aprender alguma coisa. Elas nem sempre são compostas de versos rimados, mas seu ritmo repetitivo e de fácil memorização agrada crianças de todas as idades. Em geral, as parlendas são declamadas como versos melódicos, marcados fortemente pelo ritmo.

Neste livro você encontrará algumas parlendas que Sílvia Romero recolheu em diferentes estados brasileiros: Rio de Janeiro, Pernambuco e Sergipe. Mas a maioria delas tem origem em Portugal, onde essa manifestação literária popular é conhecida como *cantilena* ou *lenga-lenga*.

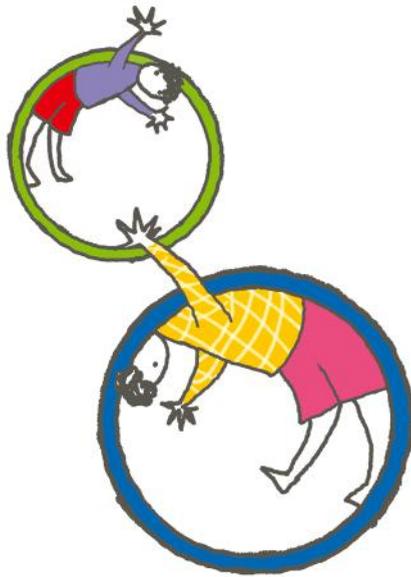
Quando a parlenda auxilia na fixação de algum conceito, como em “O tangolomango”, usada para ensinar contagem numérica, recebe o nome de *mnemonia*.

Às vezes a parlenda é declamada para sortear quem deve iniciar um jogo, caso de “Jogo da argolinha” e “Jogo da lua nova”. Nessas brincadeiras, as parlendas são recitadas rapidamente, enquanto um dos participantes do jogo bate levemente na cabeça de cada companheiro. É eliminado quem for tocado ao final do último verso.

Talvez você já conheça algumas das parlendas selecionadas nesta antologia, mas é possível que elas apresentem certas diferenças. Isso acontece porque as parlendas, assim como outras manifestações populares, viajam de um lugar para outro e, nesse percurso, vão sendo adaptadas pelos falantes de cada local.

Boa leitura!

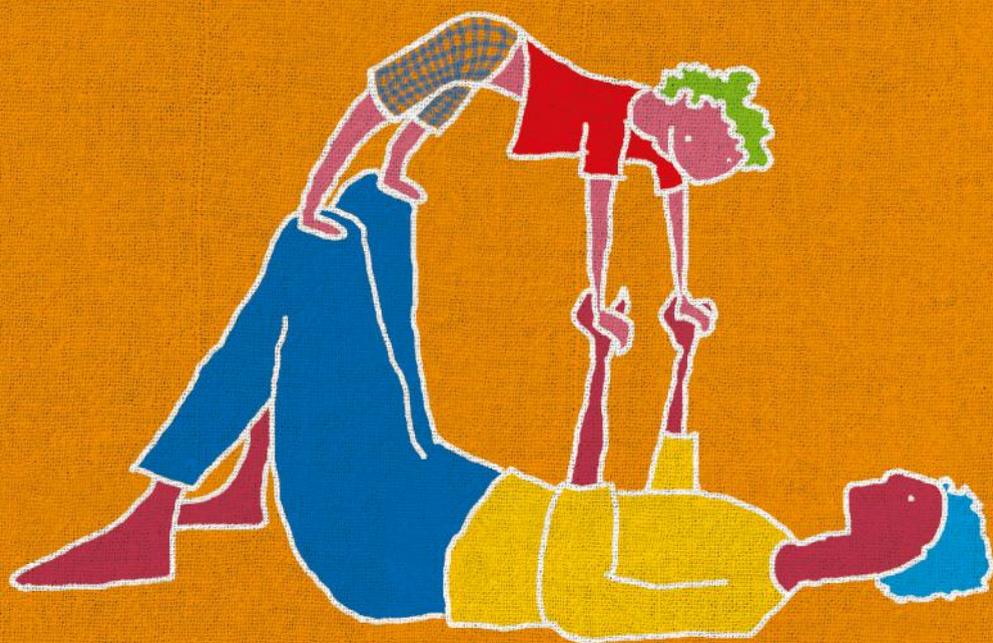
Maria Viana



Sumário

BÃO-BA-LA-LÃO	9
DINGLIN, DINGUES, MARIA PIRES?	11
AMANHÃ É DOMINGO	13
O TANGOLOMANGO	15
O GATO AMARRADO	19
PAPAGAIO REAL	21
JOGO DOS DEDOS	25
JOGO DA ARGOLINHA	27
JOGO DA LUA NOVA	29









BÃO-BA-LA-LÃO

(PERNAMBUCO)

BÃO-BA-LA-LÃO,
SINHÔ CAPITÃO,
NA TERRA DO MOURO
MORREU SEU IRMÃO,
COZIDO E ASSADO
NO SEU CALDEIRÃO.
MEIO-DIA,
PANELA AO FOGO,
BARRIGA VAZIA;
MACACO TORRADO
QUE VEIO DA BAHIA,
PRA DAR TAPONAS
EM SIÁ DONA MARIA.





DINGLIN, DINGUES, MARIA PIRES?

DINGLIN, DINGUES, MARIA PIRES?
DINGLIN, DINGUES, ESTOU FAZENDO PAPA.
DINGLIN, DINGUES, PARA QUEM?
DINGLIN, DINGUES, PARA JOÃO MANCO.
QUEM FOI QUE O MANCOU?
FOI A PEDRA.
CADÊ A PEDRA?
ESTÁ NO MATO.
CADÊ O MATO?
O FOGO QUEIMOU.
CADÊ O FOGO?
A ÁGUA APAGOU.
CADÊ A ÁGUA?
O BOI BEBEU...
CADÊ O BOI?
FOI BUSCAR MILHO.
PARA QUEM?
PARA A GALINHA.
CADÊ A GALINHA?
ESTÁ PONDO.
CADÊ O OVO?
O PADRE O BEBEU.
CADÊ O PADRE?
FOI DIZER MISSA.
CADÊ A MISSA?
JÁ SE ACABOU.